



Governo do Distrito Federal
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

ATA - IPREV/CIAR

ATA DA 112ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV-DF Nº 37/2016.

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às 10 horas e 21 minutos, realizou-se a Centésima Décima Segunda Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/Iprev/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a seguinte ordem do dia: **I - Conjuntura Econômica (setembro/2023); II - Relatório Mensal de Investimentos (agosto/2023); III - Estratégia de Investimentos (outubro/2023); IV - Informes Gerais. IV.I – Deliberação e Aprovação da proposta de atualização da Portaria nº 37 de 06 de outubro de 2016, conforme Minuta encaminhada previamente aos membros; IV.II - Encaminhamentos para discussão para atualização do Regimento Interno do Comitê de Investimentos do Iprev-DF, que dispõe sobre a estrutura, composição e funcionamento do Comitê de Investimento e Análise de Riscos - CIAR do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - Iprev/DF; IV.III - Aspectos do Decreto nº 44.835, de 10 de agosto de 2023, que regulamenta, no âmbito do Distrito Federal, o § 10 do art. 73-A a Lei Complementar nº 769 de 30 de Junho de 2008, que dispõe sobre os instrumentos a serem utilizados para exploração dos imóveis incorporados ao patrimônio do Fundo Solidário Garantidor; e IV.IV - Organização da Estrutura da Composição do Comitê de Investimentos do Iprev-DF.** Participaram da reunião: Sra. Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Diretora Jurídica do Iprev-DF e Coordenadora do CIAR; sr. Paulo Ricardo Andrade Moita, Diretor-Presidente do Iprev-DF; sr. Thiago Mendes Rodrigues, Diretor de Investimentos da Diretoria de Investimentos do Iprev-DF; sr. Ramon Estevão Cordeiro Lima, Assessor Especial de Estratégia de Investimento da Diretoria de Investimentos do Iprev-DF; sr. Marco Antônio Lima Lincoln, Representante da Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal; e sr. Amim Macedo de Queiroz, Representante da Casa Civil do Distrito Federal. Participou ainda a secretaria executiva dos Conselhos, Anny Caroline Alves de Oliveira e a Assessora Especial da Presidência, Marina Gomes da Silva Nunes para auxiliar no assessoramento da reunião; e como convidada Ana Paula Machado Neves, Conselheira do Conselho de Administração - CONAD. Após a verificação da existência de quórum, a Coordenadora do Comitê, sra. Raquel Galvão, iniciou a reunião. Primeiramente, com a inversão de pauta, restou acordado entre os membros que as matérias constantes no **Item IV - Informes Gerais**, serão analisadas em Reunião Extraordinária, a ser agendada, na data provável, de 23 de outubro de 2023. Após, o membro do Comitê, sr. Paulo Moita, comentou sobre a presença da Conselheira do Conselho de Administração - CONAD do Iprev-DF, sra. Ana Paula Machado Neves, como também do convite que vêm realizando aos membros do CONAD para participarem como convidados das reuniões do CIAR. Em seguida, o Diretor Thiago Rodrigues juntamente com o sr. Ramon Estevão, iniciaram a apresentação do **Item I - Conjuntura Econômica (setembro/2023)**. Quanto ao cenário americano, comentou que a inflação (3.7% a.a) está um pouco acima da expectativa prevista (3.6% a.a), disse que a taxa de desemprego subiu (3.8%), o que acaba impactando na inflação. Falou que o Federal Reserve System – FED, manteve a taxa no intervalo 5,25/5,5%, comentou, ainda, que essa taxa de juros estabilizada, apresenta a referência da taxa básica de juros em um ano de projeção, de 5.1% atual e de 4.6% anterior. Já na projeção de dois anos, nota-se 3.9% atual e 3.4% no anterior. Na Projeção de 3 anos têm-se 2.9% no atual e 3.1% anterior. Tais dados demonstram que os juros permaneceram altos por mais tempo. Trouxe, por gráfico, a evolução dos Títulos Públicos Americanos e a relação entre DXY e SP500 com 4.507,66 pontos. Quanto a Zona do Euro, informou que a inflação está

alta na casa de 5.2% (cinco ponto dois percentual), apresentou gráfico de vinte e cinco anos de inflação, como também comentou sobre a taxa de juros que vêm subindo no período, encontrando-se em 4,5% no acumulado de 12 meses. Adiante, abordou que o PMI da China se encontra acima de 51 (cinquenta e um) pontos. No que diz respeito ao cenário doméstico no Brasil, temos a inflação em 4,61% (por cento) em 12 meses. Mostrou que no ano apresenta 3,23% (percentual) e no mês de julho 0,23% (por cento). Apresentou, por meio de *slide*, gráfico extraído do *sítio* do Banco Central, mostrando o panorama econômico de expectativa com a inflação em 4,61% (quatro e sessenta e um por cento) em 12 meses e a taxa de SELIC que fechou com 12,75% (doze e setenta e cinco percentual). Mostrou a taxa mediana da SELIC, com expectativa, para o final do período de 2023 com 11,75, como também a pesquisa Focus para taxa mediada da SELIC, com expectativa, para o final do período de 2024 em 9,00. Comentou sobre o PMI composto um pouco acima dos cinquenta pontos. Informou o dólar em R\$ 4,95 reais no fechamento de agosto. Índice Bovespa - Ibovespa fechou agosto em 115.741 mil pontos, comentou que segundo o gráfico apresentado, compraram na baixa e estão vendendo na alta. O sr. Marco Antônio comentou que com renda variável é difícil de se formular expectativas. Em resposta, o sr. Ramon Lima disse que a Diretoria de Investimentos elabora previsões e que normalmente quando o mercado começa a ter uma meta Selic mais baixa, as empresas começam a ser precificadas de uma forma melhor e o Ibovespa tende a subir. Disse que era o que vinha acontecendo até a notícia da China sobre a Evergrande. O sr. Marco Antônio expressou que com o dólar a relação é inversa. O sr. Thiago Mendes abordou que no relatório de investimentos, referente a agosto, se poderá notar que foi o pior mês para renda fixa nacional no ano devido a reversão de expectativas de juros externa, como também apresentou sinais de recessão americana. Abordou que a medida que temos deslocamento do nosso ritmo de juros com o setor externo, o mercado não vê isso com bons olhos. Falou que a nossa exposição em juros externos sofreu e que juros internos estão sofrendo. Comentou que CDI e Títulos Públicos precificados à mercado, no mês de agosto foi atípico pela reversão e antecipação de expectativa em referência ao mercado externo e outros grandes mercados. O sr. Paulo Moita indagou sobre o Brasil. O sr. Thiago Mendes comentou que o Brasil é um mercado classificado como especulativo, visto com maus olhos externamente. Disse que é um mercado pequeno internacionalmente e há ainda o efeito do diferencial de dólar, de forma que, quem compra renda fixa americana, além de ganhar a remuneração, historicamente, no patamar mais alto, tem o diferencial do câmbio do Brasil Falou que contra o dólar o real não tem força. Assim, são dois diferenciais fortes incentivando alocação externa na renda fixa. Disse que tudo implica na remuneração da carteira. O sr. Ramon Lima, complementou que a Diretoria fez o dever de casa, informou que quando a taxa de juros deu uma abaixada venderam Títulos Públicos, com a taxa mais atrativa do ano e desde a compra, além do pagamento de cupons realizados. Disse que estão buscando retirar essa volatilidade da carteira, pouco a pouco. O sr. Thiago Mendes, destacou que o desafio é grande no sentido de que no Fundo Capitalizado - FC, a compra de Títulos é na curva e, que, já no Fundo Solidário Garantidor - FSG por possuir outra natureza, de solvência, ele é a mercado. **Item II - Relatório Mensal de Investimentos (agosto/2023)**. Em relação à análise da carteira de investimentos, foi apresentado o relatório mensal. Abordou que o Fundo Solidário Garantidor – FSG teve rentabilidade acumulada de R\$ 318.933.094,10 e rentabilidade negativa em agosto de R\$ 62.404.813,93. Apresentou *slide* com os Gestores e os Administradores, como também com os Distribuidores e Custodiantes. Abordou que segundo a Resolução CMN nº 4.963/2021, por seguimento a carteira segue sem muitas mudanças no FSG, quais sejam: 83,18% em Renda Fixa; 9,16% em Renda Variável; 4,63% em Investimento no Exterior 2,10% em estruturados; 0,94% em investimento imobiliário; 0% em Consignado. Após, comentou sobre a composição atual da carteira do FSG por *benchmark*, com 36,31% (trinta e seis e trinta e um por cento) de Título Público; 12,67% (doze oitenta e sessenta e sete por cento) em CDI; 7,96% (sete e noventa e seis por cento) do IBOVESPA; 11,14% (onze e quatorze por cento) de IRF-M1, dentre outros; e que vem reduzindo durante o ano a posição em bolsa brasileira e estrangeira. Observou que a liquidez apresentou 45,28% (quarenta e cinco e vinte e oito por cento) muito alta e 44,33% (quarenta e quatro e quarenta e três por cento) alta, bem como abordou sobre o *Value at risk* – Var. Demonstrou as operações de gestão de investimentos realizadas no mês de agosto no Fundo Solidário Garantidor, em cumprimento às decisões do CIAR anteriores, comentando sobre a determinação e o que foi executado, bem como demonstrou as operações realizadas com o Fundo, Resgate, Aplicação e Benchmark, com a Operação 1 mostrando resgate do Fundo de Investimentos BB PERFIL RF REF DI LP de R\$ 50.000.000,00 no CDI com aplicação do valor no IRF-M1 no Fundo de Investimento CAIXA BRASIL IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA. Já na Operação 2, mostrou o resgate no Fundo de Investimento GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO

EXTERIOR FIC AÇÕES de R\$ 20.000.000,00 no FI. EXTERIOR, com aplicação do valor no Fundo de Investimento CAIXA BRASIL IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA. Na Operação 3, foi resgatado do Fundo de Investimento OCCAM FIC AÇÕES o valor de R\$ 50.000.000,00 no IBOV e aplicado no CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP. Em seguida, apresentaram novo gráfico, com todos os Fundos de Investimentos, apontando a baixa e a alta com referência em agosto. Os membros do Comitê agradeceram o quadro, foi debatido que existe espaço ainda para melhorar os dados dispostos. Mas, que foi uma excelente iniciativa para facilitar a visualização da matéria. Após, passou à análise da Carteira do Fundo Capitalizado - FC, disse que a rentabilidade em agosto foi de R\$ 3.096.200,49. Com o acumulado no ano de R\$42.551.694,24. Em seguida, por meio de *slides*, o *Diretor Thiago apresentou* os Gestores e os Administradores dos Fundos de Investimento, como também os Distribuidores e Custodiantes. Abordou que segundo a Resolução CMN nº 4.963/2021, a análise por segmento encontra-se dentro dos limites estipulados quais sejam: 90,53% em Renda Fixa; 7,07% em Renda Variável; 2,39% em Investimento no Exterior; 0% em estruturados; 0% em Investimento Imobiliário; 0% em Consignado. Expressou que a composição atual da carteira do FC possui boa concentração em Título Público (35,38%), IRF-M1 (19,59%), IMA-B5 (16,03%) e CDI (5,74%) com aumento da exposição nos Títulos Públicos e redução da exposição em IRF-M1, CDI e IMA-B5. Mostrou a liquidez muito alta com 55,15% (cinquenta e cinco e quinze percentual) e alta com 43,96% (quarenta e três e noventa e seis por cento). Apresentou o Var - *Value-at-risk*. Demonstrou as operações de gestão de investimentos realizadas no mês de agosto no Fundo Capitalizado, em cumprimento às decisões do CIAR anteriores, quais sejam: Operação 1 foi realizado o resgate do ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REF DI, de R\$ 15.000.000,00 em CDI e aplicação do valor em IDIV no BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES; na Operação 2, resgate do ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REF DI de R\$ 1.000.000,00 em CDI e aplicação do valor em SMALL no Fundo de Investimento ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES; na Operação 03 foi resgatado R\$ 25.000.000,00 de CDI do Fundo de Investimento BRB CAPITAL FIC RF LP e foi realizada a aplicação do valor em CDI no Fundo de Investimento BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP; na Operação 04 foi realizado o resgate de R\$ 24.360.931,56 em CDI no Fundo de Investimento BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP e foi realizada a aplicação do valor em TPF no Fundo de Investimento 5600 NTN-B 2035; na Operação 05 resgate em CDI no Fundo de Investimento BRB CAPITAL FIC RF LP, de R\$ 4.500.000,00, resgate em CDI no Fundo de Investimento BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP, de R\$ 2.500.000,00, resgate em CDI no Fundo de Investimento ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REF DI, de R\$ 3.000.000,00, aplicação em IRF-M no Fundo de Investimento CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, de R\$ 10.000.000,00; na Operação 06, resgate em CDI no Fundo de Investimento CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, de R\$ 4.000.000,00, resgate em CDI no Fundo de Investimento ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REF DI, de R\$ 20.000.000,00, aplicação em CDI no Fundo de Investimento BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP, de R\$ 24.000.000,00; na Operação 07, resgate em CDI no Fundo de Investimento BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP, de R\$ 24.686.988,52 e aplicação do valor em TPF no Fundo de Investimento 6000 NTN-B 2024. Comentou que no Fundo Solidário Garantidor se teve o acumulado de 8,74%, com meta de 4,00%; no Fundo Capitalizado com acumulado de 8,11% e meta 5,24%; no Fundo Financeiro tivemos rentabilidade nominal, em agosto, de R\$ 4.929.748,17, e no acumulado de R\$ 39.455.493,76, e no Fundo Administrativo de R\$28.122,77. Por fim, apresentou tabela com o segmento, artigo, tipo de ativo, limite da resolução, limites da Política de Investimentos, posição atual da carteira em R\$ e posição atual da carteira em % (percentual), comentando que o Iprev/DF está cumprindo todos os percentuais. **III - Estratégias de Investimentos (outubro/2023)**. Neste item, foram apresentadas as seguintes propostas pelo Diretor Thiago: **Fundo Solidário Garantidor** - considerando a característica do fundo, foi sugerido 1) Desconcentração de CDI para Alocação Dinâmica: realocação de R\$ 50 mi (1,27%); 2) Realocação de IBOV/IBX para IRF-M1 / IRF-M: realocação de R\$ 20 mi (0,50%); e 3) Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055/2060 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / TPF (2024): realocação de R\$ 100 mi; (2,5%). **Fundo Capitalizado** - sugeriu-se 1) Desconcentração de CDI para IDKA-IPCA 2A / IMA-B 5: realocação de R\$ 30 mi (4,37%); 2) Realocação de CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2035: realocação de R\$ 50 mi (7,29%). Por fim, tenha-se presente, que o Diretor de Investimentos, abordou, ainda, sobre o Processo SEI GDF nº 00413-00004278/2023-53 acerca do relatório de agosto/2023 e sobre o possível Chamamento para IPCA pré de 3 Anos. **Deliberação dos membros do Comitê:** Registra-se que o sr. Marco Antônio comentou que no FSG a ideia é sair de CDI para alocação dinâmica, questionou se essa alocação

é renda variável. Em resposta, o sr. Ramon Lima disse que é renda fixa, mas que o gestor possui uma gama para escolher, podendo deixar a carteira em CDI, em pré-fixado ou em IMA-B. Mas todos em alocação dinâmica. Quanto à estratégia para o FSG, o sr. Paulo Moita disse estar de acordo pelo mandato estar bem concentrador. Em seguida, a sra. Raquel Galvão também acolheu à estratégia do FSG. Após, o sr. Marco Antônio indagou se na proposta de número 3, é realocação de R\$ 100 milhões, comentando sobre possível apreciação do Conselho de Administração – CONAD no tema diante do valor, abordou, ainda, que seria interessante trazer a matéria quando o CIAR fosse tratar da nova Portaria, para assim, incluir essa apreciação do CONAD. Em seguida, informou estar de acordo com os mandatos propostos. O sr. Amim Queiroz acompanhou o voto dos demais. O sr. Thiago Mendes também votou de forma favorável ao FSG. Assim, após manifestação dos membros, foi decidido pela aprovação unânime da estratégia para o FSG. Após discussão sobre a estratégia do FC entre os membros, o sr. Paulo Moita votou pela aprovação do mandato do FC, disse que foi o exposto inicialmente sair da desconcentração de CDI, seguindo a estratégia do ano. Após, a sra. Raquel Galvão votou pela aprovação da estratégia. O sr. Thiago Mendes também votou de forma favorável ao mandato do FC. Em seguida, o sr. Marco Antônio aprovou o mandato do FC. Após, o sr. Amim Queiroz acompanhou os demais. Registra-se a aprovação unânime da estratégia do FSG pelos membros do Comitê. Observou-se que o senhor Ramon Lima não manifesta voto. Por fim, o sr. Amim Queiroz indagou sobre a possibilidade de o material da apresentação ser enviado aos membros do comitê com no mínimo dois dias de antecedência. O sr. Thiago Mendes e o sra. Paulo Moita responderam que farão o possível para entregar no período solicitado, contudo ressaltaram as problemáticas em relação à aquisição das informações de forma a entregar para o CIAR os dados mais recentes possíveis do mercado. Ato contínuo, a sra. Raquel Galvão ressaltou sobre a importância do calendário para reuniões do CIAR e dos membros já se anteciparem em relação, em especial, aos últimos dias do mês, para já deixarem a agenda sem tantos impedimentos, visando o quórum da reunião. Sendo que às vezes, para conseguir reunir todos os membros, precisa-se alterar a data. Mas que, necessariamente, a reunião precisa ocorrer no final de cada mês. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 11 horas e 50 minutos. Eu, Marina Gomes da Silva Nunes, lavrei a presente ata, cujo documento foi lido, aprovado e assinado pelos membros do CIAR presentes à reunião e publicada no site do Iprev-DF.

Assinaturas:



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr. 0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 26/10/2023, às 13:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 26/10/2023, às 19:00, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 27/10/2023, às 14:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 27/10/2023, às 18:23, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=124582338)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=124582338)
verificador= **124582338** código CRC= **08D5CA28**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF
Telefone(s):
Sítio - www.iprev.df.gov.br

00413-00000195/2023-95

Doc. SEI/GDF 124582338